



Odontologia

Saúde bucal da população nas mãos de quem entende

O dentista não trata só dos dentes. A gengiva, a língua, as bochechas, os ossos da face, a mordida (oclusão) dos dentes e a articulação da mandíbula com o crânio são outras áreas que recebem sua atenção. Problemas bucais afetam a auto-estima e as condições gerais de saúde do indivíduo. A falta de uma correta mastigação, por exemplo, pode causar impactos

na digestão e, por consequência, dores de estômago e um baixo aproveitamento dos nutrientes dos alimentos. Por isso, o profissional deve enxergar seus pacientes como um todo e também se preocupar com a sua condição psicológica.

O odontologista brasileiro é considerado pela Organização Mundial da Saúde como um dos três melhores do mundo, atrás apenas

dos americanos e suecos. A disponibilidade desse profissional no Brasil é alta – um a cada mil habitantes, média superior à recomendada pela OMS. Ainda assim, o país tem cerca de 25 milhões de desdentados e um alto índice de cárie na população. Esse cenário mostra que há muito a ser feito para aproximar a odontologia das necessidades de saúde bucal dos brasileiros.

Os formados na área podem atuar como profissionais liberais, montando seu próprio consultório. Também ingressam em empregos públicos no setor de saúde, nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal). E são, ainda, contratados por empresas privadas.

Na **Unesp**, o ensino da odontologia tem três pilares – excelência acadêmica, atendimento humanizado e perfil empreendedor. O curso é oferecido nos Câmpus de Araçatuba, Araraquara e São José dos Campos.

Nos primeiros anos, o aluno assiste a disciplinas básicas, como Anatomia, Histologia, Patologia, Imunologia, Fisiologia e Farmacologia, que dão ao estudante Conceitos básicos que irão fundamentar a sua atividade clínica futura. Depois, são praticados atendimentos como restaurações, tratamentos de canais e próteses.

Nas três unidades há bibliotecas, clínicas, salas de aula especiais e laboratórios equipados com instrumentos modernos, além de professores qualificados. Nessas instalações, os estudantes aprendem e aplicam o conhecimento



Curso alia boa estrutura curricular, atendimento humanizado aos pacientes e empreendedorismo

por meio do tratamento gratuito da população local, sob a supervisão dos professores. Outra característica dos cursos é a integração entre o ensino e a pesquisa, com o estímulo para que os estudantes realizem trabalhos de iniciação

científica, e entre o ensino e a extensão, muito importante para a população e para a formação do aluno, reforçando a sua responsabilidade social. Há ainda a possibilidade de intercâmbios estudantis internacionais.

O Câmpus de Araçatuba mantém o pioneiro Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, a Clínica do Bebê e o Centro de Oncologia Bucal. Araraquara oferece disciplinas optativas como Periodontia para Diabéticos, Odontologia para Bebês, Odontologia para Pacientes Especiais e Odontogeriatrics.

Em São José dos Campos, o futuro cirurgião-dentista complementa sua formação com a realização de cursos extraclasse e eventos em temas como próteses e implantes dentários. Também são oferecidas as disciplinas de Empreendedorismo, Odontogeriatrics e Extra-muros que colocam o aluno em contato com a realidade profissional.

São José dos Campos e Araraquara têm empresas juniores de odontologia que estimulam o empreendedorismo entre os estudantes, característica fundamental para o profissional que terá seu próprio negócio.

